ATA DA XXVIII REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA – COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE REALIZADA EM 21/09/2022

DATA, HORA E LOCAL: Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de 2022, às 08h30 na Unidade Regional do INEMA, cidade de Barreiras, Estado da Bahia, reuniram-se, de forma híbrida presencial e remota os membros representantes Titulares e Suplentes para plenária extraordinária convocada pelo presidente, Demósthenes da Silva Nunes Júnior, a qual foi presidida pelo vice-presidente Maurício Joel Gatto**. 2. PRESENÇAS: Membros da Diretoria:** Maurício Joel Gatto, vice-presidente e Eneas Porto, 1° Secretário. **Representantes:** Alessia Oliveira (IAIBA); Amanda, Syderlon, David Schmidt, Cristiano, Vinicius Cayres, Fernando, Carlos, Fernanda, Glaucia, Martin Mayr **3. INFORMES E ORDEM DO DIA:** Após a verificação de quórum foi feita a leitura da ordem do dia e explicação dos procedimentos adotados para o preenchimento das vagas de vacância do CBH GRANDE. **3. CONFLITO PCH SANTA LUZIA:** Eneas falou que a comissão processante deu inicio aos trabalhos, apresentando um plano de atividades para as diligencias e apresentação do relatório final sobre o conflito concernente a instalação da PCH Santa Luzia. Amanda Silva solicitou o impedimento do professor Joaquim Neto de participar da comissão processante, afirmando que o mesmo possuía relações com representantes da PCH Santa Luzia, uma vez que já havia sido procurado para desenvolver trabalhos para a obra. Os membros solicitaram que a mesma apresentasse comprovações ou um pedido formal para que fosse deliberado. Amanda informou não possuir esse material, e assim o plenário decidiu por indeferir a solicitação. A professora Márcia Virgínia disse que foi feita indicação da UNEB e que o professor Neto está afastado, sendo a mesma a representante legitima para participar da comissão. Eneas afirmou que o comitê recebeu a indicação do professor Joaquim Neto por meio do Diretor da UNEB e que não cabia ao comitê essa decisão. Martin afirmou que se deveria verificar a licença a operação se é justa, razoável e viável para a concessão. Siderlon afirmou que é importante Evitar com os excessos. Que o comitê precisa saber dos acontecimentos antecipadamente. O que precisamos como seres humanos rurais? Tem desflorestamento ou desmatamento? Tem água suficiente para o período da chuva? É preciso trabalhar com Criação da câmara técnica de educação ambiental. Fazer parceria com o CONSID. Além disso sugerir mais reuniões do comitê nos meses de Outubro/Novembro/Dezembro. Eneas falou obre a câmara técnica de educação ambiental. Que após a vacância será formada o preenchimento da câmara. Que sobre a PCH a todo tempo as ações do comitê é acompanhada pelo Ministério Público (MP) as quais são repassadas por meio de respostas técnicas e atas. Que a CTIL também está sendo acompanhada do procedimento. Carlos INEMA: Que a CFIS é quem manda no INEMA. Que o INEMA foi tomado por ilegalidade. Que é preciso descentralizar as tomadas de decisões para as causas naturais. Que o INEMA precisa ser provocado para agir. Que o estudo de impacto ambiental PCH foi feito por salvador. Cristiano Neves falou sobre a importância do empreendimento, que irá beneficiar a sociedade como um todo. Além disso falou sobre a

importância de se ter responsabilidade por falsas denúncias, uma vez que mobilizaram a marinha para sair a quilômetros de distância de carro para fiscalizar uma obra, colocando a vida dos fiscais em risco apenas para prejudicar a obra, sendo que a equipe da Marinha não constatou nenhuma irregularidade sobre a obra. Fernanda falou que a denúncia foi feita porque havia indícios de interferência em área da união e que é obrigação da Marinha fiscalizar. Amanda falou que as comunidades não foram ouvidas e continuam sendo prejudicadas. Vinicius: falou que é importante escutar as comunidades. Cristiano: afirmou que sempre foi aberto ao diálogo com as comunidades, e que apenas algumas pessoas fecharam a comunicação por influência de instituições que se interessam no conflito. Antônio: falou que as discussões sem busca pelo entendimento tornam as reuniões. Siderlon: falou que é preciso avançar para que pautas importantes possam ser discutidas. **4. PARTICIPAÇÃO DE MEMBROS SO CBH GRANDE NO XXIV ENCOB 2022**: Eneas apresentou sobre a participação dos membros no Encob 2022 em Foz do Iguaçu PR, e que as pautas ali tratadas foram de grande relevância, trazendo também uma visão mais ampla de problemas existentes em outros comitês pelo país. Foi abordado também a discussão sobre o projeto de Lei4546 que pode enfraquecer a atuação dos cbhs. **4. O QUE OCORRER:** Não houve discussão. **5. LAVRATURA E LEITURA DA ATA:** Nada mais havendo a tratar, o presidente, Maurício Gatto, encerrou a XXVIII reunião plenária extraordinária, da qual eu, Eneas Porto, 1º secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo senhor vice-presidente e por mim, depois de lida.

Barreiras, 21 de setembro de 2022.